

Da epidemiologia à atenção básica: desvendando o perfil da leishmaniose tegumentar americana no município de Maceió.

**Juliana Quitéria B. Vieira¹; Katianne Daiane M. da Cunha¹;
Deyse dos S. Oliveira²; Nayara Joyce M. Nascimento²; Cristine Maria P.
Gusmão³; Adriana de L. Mendonça⁴; Silvana Tenório Evangelista⁵**

¹Bolsista PROBIC/UNIT, Centro Universitário Tiradentes, Av Gustavo Paiva.
Email:katy_maranhao@hotmail.com. ² Voluntária PROVIC/UNIT, Centro Universitário Tiradentes,
Av Gustavo Paiva. ³Mestranda pela Universidade Federal de Alagoas – FAMED. ⁴Pós doutorado
em Biotecnologia. ⁵Secretaria de Saúde do Estado de Alagoas, Vigilância epidemiológica, Maceió,
Alagoas.

A Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) é considerada pela OMS, como uma das seis mais importantes doenças infecciosas, pelo seu alto coeficiente de detecção e capacidade de produzir deformidades. No Brasil, a LTA é uma das afecções dermatológicas que merece mais atenção, devido à sua magnitude, assim como pelo risco de ocorrência de deformidades que pode produzir no ser humano, e também pelo envolvimento psicológico, com reflexos no campo social e econômico. Além da dificuldade de tratamento do agravo, o grande desafio à saúde pública para o tratamento é gerada pela sua ocorrência em áreas rurais longínquas, com difícil acesso ao serviço de saúde, e a necessidade exclusiva de terapêutica parenteral. E, apesar de existir consenso universal sobre o tipo de medicamento mais eficaz, ressalta-se, ainda, a busca de tratamento ideal que depende de um sistema de saúde eficiente e eficaz no diagnóstico e na condução clínica dos casos. Desta forma, o presente estudo objetivou esclarecer o perfil epidemiológico da doença no que diz respeito aos casos clínicos notificados e suas evoluções, culminando na investigação da atenção básica que vem sendo desenvolvidas no âmbito municipal (Maceió/AL). Para tanto, foram coletados dados do SinanNET, vigilância epidemiológica municipal e Estadual e CIEVS, no município de Maceió, referente aos últimos 5 anos. Os resultados obtidos demonstraram que a frequência por critérios de confirmação clínico-laboratorial não diferiu estatisticamente ($p > 0.05$) do critério clínico-epidemiológico. Dentre estes critérios, a investigação por exame parasitológico direto ocorreu com maior frequência média significativa em relação ao teste de IRM e Histopatológicos, salientando frequência considerada alta para exames não-realizados ($p < 0.05$). Existe uma prevalência da forma clínica cutânea em relação a forma mucosa e ainda, do sexo masculino em relação ao sexo feminino. Segundo o tipo de tratamento, a maioria dos casos foram tratados por Antimonial Pentavalente em relação à Anfotericina b. Nos casos de hospitalização a evolução foi a cura para a maioria dos pacientes. A partir dos resultados obtidos foi possível concluir que ambos os critérios de confirmação vêm sendo eficientes na detecção do agravo com a maioria dos pacientes sofrendo hospitalização. Além disso, é válido ressaltar a não realização de alguns exames, fato este que levanta possibilidades de investigação em relação ao fluxo de atendimento deste paciente, bem como

das ações que vem sendo realizadas pelos profissionais da atenção básica. As medidas de prevenção e acompanhamento de casos confirmados são necessárias, fim de que se tenha uma redução dos mesmos, com o diagnóstico oportuno e o tratamento adequado, implementando campanhas, orientações, boas condições sanitárias e mais profissionais qualificados, para que sejam reduzidas a incidência e a gravidade da doença.

Palavras-chave: LTA, atenção básica, doenças negligenciadas.

Apoio: Centro Universitário Tiradentes, UNIT/AL.